

EU E TU: A REDESCOBERTA DO OUTRO COMO FUNDAMENTO PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS

ROSSI, Luiz Alexandre Solano

Docente dos Cursos de Administração, Comércio Exterior e Turismo das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

“Eu sou somente eu quando vejo no outro um Tu” é uma das frases de maior impacto com qual me deparei durante meu itinerário humano, acadêmico e profissional. A percepção de que a humanidade não se reduz a um único indivíduo e, que, portanto, o mundo é muito maior do que se pensa carrega um potencial capaz de enormes revoluções. Tratar as pessoas com amor e consideração são expressões que não se costuma encontrar nos lábios de executivos e/ou profissionais que têm alguma pessoa a ele subordinado. perceber que a negligência para com o que é genuinamente humano é o principal motivo pelo qual tantas pessoas nas empresas sentem-se mais vítimas do que beneficiárias das técnicas gerenciais e dos processos de melhoria empresarial. a pesquisa tem é eminentemente bibliográfica. os funcionários que se sentem honradamente tratados tendem a transmitir a mesma honra e respeito em seus contatos com clientes e fornecedores. Os que se sentem maltratados, com muita frequência, repetem esse tratamento com as pessoas com quem têm contato fora da empresa. E esse pode se tornar um ponto crítico para a concretização de novos negócios ou a manutenção dos negócios existentes. A maioria das pessoas julga pouco provável que, a longo prazo, continue a comprar produtos, mesmo que sejam bons produtos, de más pessoas ou pessoas descorteses. a maioria das pessoas passa a maior parte do seu tempo no trabalho. Sendo assim, as empresas têm uma oportunidade de criar uma nova espécie de satisfação e lealdade no local de trabalho, suprimindo muitas das profundas necessidades humanas de amor e consideração, respeito, perdão, atenção e apoio.

e-mail: alexandresolano@ig.com.br